

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - CIÊNCIA POLÍTICA

**INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA AMÉRICA LATINA:
UMA ANÁLISE PRELIMINAR A PARTIR DAS REDES DE COOPERAÇÃO
UNIVERSITÁRIAS REGIONAIS.**

Luísa Mahim Campos Viana Cruz (luisamahim7@gmail.com)

A internacionalização do ensino superior consolidou-se após a Segunda Guerra Mundial, com o processo de desenvolvimento de uma nova ordem mundial baseada na cooperação global, refletida na criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e nos acordos de Bretton Woods. No século XXI, com a consolidação da globalização, essa internacionalização tornou-se cada vez mais imperativa, especialmente através da promoção de diversos processos de cooperação científica e troca cultural. Na realidade, muitas vezes, essa internacionalização é focada na ótica de mercado, a partir de processos como a promoção da mobilidade estudantil, a instauração de lógicas de competição, sistemas de ranking e processos de marketing das universidades, que deixa os valores cooperativos e de solidariedade em segundo plano. Nesse contexto, as instituições de educação superior são coagidas a se internacionalizarem sob os moldes do Norte Global, que dispõe dos recursos necessários para tal e exportam esse modelo como se estivesse acessível a todos. Entretanto, esse processo ainda está atrelado ao mundo ocidental, anglo-saxão e de língua inglesa, ignorando as diferenças estruturais e prioridades regionais de países do Sul Global, que oscilam entre a adoção do modelo ocidental de internacionalização e a busca por moldes alternativos. Dessa maneira, esse estudo propõe entender, a partir das redes de integração universitária: Red de

Macro Universidades de América Latina y el Caribe (Red Macro), Unión de Universidades de América Latina y el Caribe (UDUALC) e Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria (RLCU), como a América Latina, com suas dificuldades socioeconômicas, estruturais, e de internacionalização nos moldes do Norte Global, desempenha seu papel na internacionalização do ensino superior, analisando suas estratégias, ações e prioridades. A constituição dessas redes, respectivamente em 2002, 1949 e 1997, reflete a necessidade da região de fortalecer a identidade regional universitária, unindo seus pólos de educação a fim de gerar mecanismos de diálogo e de desenvolvimento acadêmico baseados na integração internacional. Assim, é possível estabelecer um panorama geral sobre a internacionalização universitária na América Latina e Caribe por meio do estudo dessas redes. A metodologia é qualitativa e exploratória, com base em páginas institucionais, relatórios e estudos acadêmicos sobre a internacionalização do ensino superior. As redes universitárias Red Macro, UDUALC e RLCU, serão o ponto de partida para uma análise que preencha as lacunas dos estudos focados no Norte Global. Dessa forma, os achados previstos têm o potencial de contribuir para a ampliação do campo acadêmico de estudos sobre a Internacionalização do Ensino Superior, destacando o continente latino-americano em suas especificidades históricas, políticas e culturais.

Palavras-chave: internacionalização da educação superior; américa latina; integração universitária; sul global; redes universitárias.